



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PRODUÇÃO DE TEXTO COM O GÊNERO RELATO DE MEMÓRIAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

José Carlos Lourenço da Silva

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

Adriano.exatas@hotmail.com

Eduardo da Silva Andrade

Edusilva3108@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

Heleno Lourenço da Silva

Heleno34@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

Resumo

Nesse artigo desenvolvemos as técnicas de resgate de memórias, onde a intenção maior é fazer com que o aluno vivencie suas lembranças e da comunidade no lugar onde vive. Proporcionando-lhe o desenvolvimento de suas competências e habilidades de conhecer a sua história, a sua formação, além de resgatar suas lembranças, seus hábitos, seus costumes e tradições, através do contato com os vestígios do passado e do conhecimento empírico das pessoas. Tomamos como base de preparação para o estudo desse gênero textual: as memórias (lembranças), os relatos, os fatos, muitas vezes encontrados em documentos, fotos e objetos antigos, não só da cidade, mas de seus moradores rurais, além dos espaços públicos como: prefeitura, museus, casa de cultura, igreja e até mesmo estabelecimentos comerciais. O aluno precisa saber interagir verbalmente, isto é, ser capaz de compreender e participar de um diálogo ou de uma conversa, de produzir textos escritos, dos diversos gêneros que circulam socialmente no seu cotidiano.

Palavras chaves: memórias, resgate, conhecimento.

Introdução



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Solicitar aos alunos que façam entrevista e pesquisas na internet. Perguntando se eles têm em casa objetos antigos guardados pela família, se podem trazer cartas, utensílios domésticos, ferramentas, máquinas antigas, roupas, discos ou outros objetos mencionados pelo entrevistado. Se não conseguir emprestado, esses objetos podem ser fotografados com câmera ou celular. Explicando a os alunos que as fotos e os objetos são elementos importantes para promover aproximação com o passado, mas as pessoas são as principais fontes de memória, na verdade, a mais rica delas. Enfatizando os relatos orais e escrito será o foco da exposição, que circulam nos meios de comunicação referentes à cultura local.

O mesmo é de grande importância para o melhoramento no rendimento escolar e o crescimento do processo de ensino-aprendizagem das turmas do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental regular da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos na disciplina de Língua Portuguesa, pois de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). O ensino de leitura em qualquer que seja a disciplina do Ensino Fundamental deve estar voltado para a sua função social, como requisito básico para que a pessoa ingresse no mundo letrado e que possa construir seu próprio processo de cidadania. E além do mais, consiga se integrar à sociedade de forma ativa e mais autônoma possível. Além do mais, assinala duas características do enunciado: a dialogia e a polifonia. A percepção da dialogia levou-nos a ver o texto jornalístico não como um produto fechado, em si e único, porém em suas relações com o contexto social, com os textos já lidos pelo aluno e suas experiências de vida, com ligações feitas com os vestígios do passado construindo sua história nas diversas áreas do conhecimento.

Portanto, ler e escrever, por suas particularidades formais e funcionais são também competências mais especificamente desenvolvidas no ambiente escolar. Assim, tanto os textos orais e escritos de uso mais familiar como o bilhete, a carta, as fotos antigas, utensílios domésticos e vestígios do passado, são objeto do estudo sistemático de sala de aula. Para Bakhtin (1979), as lembranças trazem uma visão aberta dos fatos que atualiza ideias de comunicação, de opinião, de interesses e tem contorno interdisciplinar. E espelha o jogo de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

interesses da sociedade e, o estudante pode compreender em que sociedade viveu e que está vivendo e convivendo.

Nosso objetivo geral foi qualificar o aluno no raciocínio lógico e histórico para que ele tenha capacidade de melhorar seu despenho escolar e criar habilidades na sua vida cotidiana com prazer, transformando-o em um cidadão crítico e voltado para o desenvolvimento da sociedade.

Já os nossos objetivos específicos: Estimular o aluno em seus estudos, acompanhado seus esforços e motivando as suas conquistas na disciplina de Língua Portuguesa e também nas demais do seu currículo escolar. E valorizar a motivação do aluno em suas atuações, com a divulgação do seu nome e a colocação obtida na participação de eventos internos e externos, afixando nos murais, nas redes sociais como o blog da escola e premiações para continuarem exercendo seus interesses pelos estudos, principalmente na área de português.

Metodologia

A metodologia deste projeto foi iniciada a partir do 1º bimestre, levando para a sala de aula vários objetos antigos, pegos emprestados pelas pessoas da comunidade, através das leituras indicadas em cartazes e legendas desse material envolvendo os vestígios do passado contendo a história de seu povo. Daí, passando a conhecer melhor do que os alunos gostam ou não de ler. Foi a partir desse ponto, que iniciamos os trabalhos com os novos métodos de entendimento das leituras prazerosas para uma melhor aproximação entre aluno-professor através do ato de ler, contar e escrever.

Em seguida foram formadas as equipes com alunos para trabalharem as atividades de pesquisa em jornais, revistas, internet e entrevista com pessoas da comunidade. O propósito maior de cada equipe é apresentar vários tipos de vestígios e objetos antigos do lugar onde vive, socializando com os alunos tornando as aulas mais interessantes para formar o grande círculo de leitura oral compartilhada desses objetos. Todas as equipes conseguiram realizar suas tarefas em tempo hábil e o resultado fluiu com muito êxito no momento da auto avaliação,



pois todos atingiram seus objetivos ao exercitarem a leitura expressiva e compartilharem da reflexão do tema abordado.

Resultados e Discussão

O estudo desse projeto tem com objetivo estabelecer uma relação entre o aluno e a comunidade e aproximar o passado e o presente através do contato com estes vestígios do passado e os objetos antigos, para observar desempenho do aluno durante as ações do projeto e na avaliação da aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa. Avaliamos de forma contínua os alunos durante todo o período da execução do projeto até a sua culminância, e principalmente no transcorrer do mesmo, onde podemos afirmar que o rendimento e o comportamento dos alunos melhoraram muito. Como afirma Gil (p.54,1987), isto significa que o aluno deve fazer uso desses vestígios do passado, para confrontar opiniões e pontos de vista nas diferentes linguagens e suas manifestações específicas do cotidiano, mas que esse confronto de opiniões seja fundamentado na parte da necessidade de entendimento do assunto. Com este projeto colocamos em prática as alternativas viáveis para equacionar essa dificuldade. Logo percebemos as mudanças nos alunos, inclusive a questão da aproximação passada e presente. Motivando o aluno a interagir com a comunidade, através do contato com os parênteses e vizinhos, além da inovação nas formas de avaliações contínuas praticadas, pois o sucesso dos alunos do processo de ensino-aprendizado deve estar em consonância com as bases curriculares dos PCNs e do PPP da escola.

Além da entrevista e o estudo de pesquisa relacionada a os fatos e acontecimentos da comunidade onde se vivem é um excelente material pedagógico, porque traz para a sala de aula a importância da sociedade e incentivando os alunos a participar da coleta e fazer contatos com parentes e vizinhos. Daí surgiu à necessidade de construir o Projeto Memórias do Aluno e da Comunidade na aprendizagem de Língua Portuguesa, para envolver os alunos do 7º ao 8º ano do ensino fundamental com atividades que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades leitoras em produzir e compreender texto do gênero memória e



dos mais variados gêneros e tipos textuais de diferentes situações sócio comunicativas. Conforme os PNCs,

Trabalhamos todo o projeto com base nas orientações básicas propostas pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola Agenor Clemente dos Santos, onde a meta principal é a permanência dos alunos dentro da escola, evitando assim a desistência e a evasão escolar ocorridas nos anos anteriores, que apresentaram um número bastante elevado. Com isso abriu-se uma porta para fixação dos alunos na escola através da execução das ações do projeto Memórias do Aluno e da Comunidade, motivando-os aos vários tipos de leitura e a produção espontânea, criativa, humorística, informativa, esportiva. Ampliando o repertório ora criando oportunidades de se poder criar a sua própria história. Todas escolhidas pelos próprios alunos e também com as orientações do professor. Incentivando o aluno a buscar na comunidade e a pesquisar sobre o tema além de dos vestígios do passado do eu povo. Nos órgãos públicos, igrejas, além das casas comerciais mais antigas ou pessoas mais velhas que são muito importantes no contexto histórico.

Quando o aluno é assistido por uma família bem estruturada (sob o foco de senso comum, ou seja, que respeita os mais velhos, que é obediente, entre vários outros fatores), demonstra que a moralidade reflete diretamente na personalidade dos filhos, principalmente quando são colocados em evidência. Devemos ressaltar que há outros fatores capazes de incidir sobre a moralidade de um ser humano, tais qual o poder econômico dentro da família, já que ele cria pilares de sustentação para a base das condições que a família oferece a seus filhos, que vai desde a estrutura física da casa á condições de saúde, lazer e principalmente educação. Entretanto, de modo informal, acreditamos que condição financeira não seja fator único de fornecimento da família a bons valores morais, capazes de influenciar na Educação de seus filhos, pois a escolar tem um papel importante nessa missão tal qual a própria família.

Nesse contexto a escola tem que trabalhar em parceria com a família para que o aluno seja assistido integralmente nos estudos e é na sua memória que vai construir sua identidade. Ousamos a afirmar que a escola é uma extensão da família, pois uma procedência família



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

estruturada observa e admite a escolha pela melhor escola, aquela que se enquadra nos interesses da própria família e no resgate da mesma. Essas observações são avaliadas pelos resultados prósperos dos alunos que frequentam a escola. Isso mostra que a família tem a preocupação de ter qualidade no ensino de seus filhos.

A nossa visão é explanar esses conteúdos permitindo que o aluno veja os assuntos, que estão na proposta da Lei de Diretrizes e Bases (LDB, n: 9394/96), de tal forma que, possamos afirmar que esses temas são pautas importantes e que o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) adota todos os anos. Infelizmente, para muitos alunos faltam conhecimento básico sociocultural necessário para poder acompanhar o conteúdo com mais eficiência. Durante o processo foi perceptível que os alunos também compreendem a necessidade de estudar as memórias. Nossa atenção voltou-se para as concepções de buscar alternativas para esses empecilhos, destas percepções surgiu a necessidade dos educadores pesquisarem para nortear sua prática educativa nas séries iniciais do Ensino Básico.

Como assegura a LDB (1996): Art. 12º. VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola. Nessa concepção partindo para tornar o projeto uma teia que valoriza a escola, e nela os andamentos que forme o direito de viver em sociedade.

Conclusões

Este projeto foi um dos responsáveis pelo melhor dinamismo pedagógico nesse ano letivo em curso, onde os alunos passaram a ter mais ânimos e vontade de assistirem as aulas de Língua Portuguesa e também proporcionou uma experiência fundamental para as novas turmas da nossa escola no ano seguinte. Esperamos que nossos alunos possam lograr mais com as novas práticas de leitura, interpretação e produção do gênero textual memória e de outros diferentes gêneros e tipologia, principalmente na internet, mas não se esqueçam de que as fotos antigas e as pessoas são referências importantes fontes de inspirações que ajudam o ser humano a se transformar e mudar o mundo e o lugar onde vive.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Segundo algumas pesquisas, as escolas estaduais apresentam o maior índice de dificuldades de os alunos com a leitura e a escrita, resgatar as lembranças, porém, vale ressaltar que isso acontece em todas as instituições de ensino, independentemente do segmento público ou particular. Essa concepção fortaleceu a execução deste projeto e pode ser analisada e replanejada por todos os profissionais da educação com o intuito de fornecer uma aprendizagem mais significativa aos alunos através dos estudos via projetos interdisciplinares, propondo assim que se planejem os novos currículos da educação, dando mais ênfase a parte diversificada com os temas transversais e que se crie uma avaliação mais flexível e contextualizada, buscando uma valorização maior dos meios culturais e sociais do aluno.

Nas próximas décadas não podemos perder mais oportunidade de sermos protagonistas da transformação social que nosso povo merece. Elevar a nossa educação a elevados padrões de qualidade não é só um requisito para a modernização e melhoria das condições de vida trazendo os pontos positivos das memórias para o presente. É um requisito também para a inclusão demandada por uma sociedade desigual. O ensino de qualidade, especialmente no nível fundamental, que é o nível que mais afeta a cidadania, deve ser visto como um compromisso e todos.

Dessa maneira, é importante considerar que, o resgate dessas memórias é a base ou início do processo de socialização dos indivíduos, o que se torna fundamental é que ela seja estruturada de tal forma que o relacionamento entre seus integrantes seja pautado na harmonia. Logo, ao pensar no crescimento da sociedade viver o passado e aprender com ele no presente.

Esperamos que esse artigo ajude a formar novas opiniões para ações pedagógicas na construção da interdisciplinaridade. Que os objetos de memórias sejam algo que revelem o passado lindo que nossa comunidade tem e são esquecidos ao longo do tempo

A importância do resgate desse artigo é um leque de ações para outros artigos que podem formar uma nova concepção da educação que tanto se fala, mas não é construída pelos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

órgãos competentes, além de esquecerem pessoas ou povos que foram responsáveis pela história das comunidades, dos estados e do nosso país. Entretanto falamos e apresentamos aos nossos alunos esses valores que hoje podem ser lembrados e formar cidadãos críticos e valorizados pela arte do resgate. Ficamos honrados por participar desse processo evolutivo do conhecimento através do resgate de memórias que uniu a família e escola, com um só propósito que a aprendizagem.

Referências

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARÍM, Medel. **Leitura: Teórica, Avaliação e Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes Medicas,1987.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas,1987.

Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN: **Ensino Fundamental e Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2002.

Programa Gestar II – **Língua Portuguesa Caderno de Teoria e Práticas – TPs** – Brasília Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica; 2008.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso. Estética da criação Verbal**. São Paulo: Martins 1979.

LAJOLO, M. **Tecendo a leitura. In: Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993, p. 104-109.